

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 145/2013
02 DE OUTUBRO DE 2013, BELO HORIZONTE/MG

Aos 02 de outubro de dois mil e treze, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala Mallorca do Hotel Sol Belo Horizonte, localizado na Rua Bahia, 1040, Centro, Belo Horizonte/MG, foi iniciada a Audiência Pública nº 145/2013, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União do dia 27 de setembro de 2013, seção três, página 144 e em jornais de grande circulação nacional e local, tais como: Correio Braziliense (DF), Estado de Minas (MG), Folha de São Paulo (circulação nacional), que teve como objeto tornar público, colher sugestões e contribuições aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e ao Programa de Exploração das Rodovias BR-040/DF/GO/MG, trecho Brasília/DF – Juiz de Fora/MG e BR-116/MG, trecho Além Paraíba/MG – Divisa Alegre/MG, ambas integrantes da 3ª Etapa do Programa de Concessões de Rodovias Federais – Fase I. Para composição da mesa da Audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: o senhor César Augusto Santiago Dias, Presidente da Audiência e Ouvidor da ANTT; a senhora Luciana Faria Cortonesi, responsável pelos trabalhos da secretaria; o senhor Érico Reis Guzen, representante da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária e apresentador do tema, e a senhora Francisca Margareth Feijó Ximenes, representante da Procuradoria-Geral da ANTT. Inicialmente, o Presidente da Audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução ANTT nº 3.705/2011 e Deliberação ANTT nº 251, de 26 de setembro de 2013. Passou, em seguida, a palavra ao Senhor Érico Reis Guzen que fez a apresentação, de maneira resumida, dos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica alterados, conforme previsto pelo Chamamento Público nº 01/2013 realizado pelo Ministério dos Transportes, constantes dos Editais nº 001/2012 e 002/2012 e divulgados pela ANTT. A atualização se deu para atendimento dos seguintes itens: a) atualização dos estudos de tráfego da BR-040 para avaliar a alteração da localização da praça de pedágio de Nova Lima; b) adoção de custos unitários recentes (SICRO II ou preços de mercado, onde couber) nos Estudos de Engenharia, Modelo Operacional e Programa de Investimentos, em ambas as rodovias; c) compatibilização entre os custos previstos para a concessão e os investimentos realizados pelo DNIT nos últimos anos, em ambas as rodovias; d) inclusão ou alteração das definições de melhorias solicitadas pelo Poder Concedente; e) atualização da avaliação econômico-financeira, incluindo as premissas da modelagem econômico-financeira, investimentos e custos operacionais, em ambas as rodovias. Após os esclarecimentos sobre os itens do Chamamento Público, o senhor Érico apresentou as alterações realizadas no Programa de Exploração das Rodovias – PER BR-040/DF/GO/MG e BR-116/MG. Ao término da apresentação, o presidente da mesa informou aos presentes que, de acordo com os procedimentos da Audiência, seria realizado um intervalo para o registro das contribuições. Após o intervalo, o presidente, senhor César Dias, passou para a fase de pronunciamento oral, com a manifestação de 11 (onze) inscritos.

O primeiro a ser chamado foi o senhor Mauro Luis Martins Mendes, prefeito do município de Ewbank da Câmara. O senhor prefeito mencionou sobre a relevância da Audiência e fez um repúdio em relação à publicidade, destacando a necessidade de convites oficiais. Antes de convidar o próximo inscrito, o senhor presidente informou aos presentes sobre duas observações, sendo a primeira, que acabou equivocando-se em relação à sequência dos procedimentos, chamando primeiramente as manifestações orais ao invés de fazer o registro das manifestações recebidas por escrito. Assim, sem prejuízo das atividades, deu continuidade às manifestações orais e, posteriormente a secretária da Audiência fez o registro das contribuições. A segunda observação foi sobre o pronunciamento do senhor prefeito, esclarecendo que a publicação do Aviso de Audiência Pública foi feita no Diário Oficial da União no dia 27 de setembro e nos jornais Folha de São Paulo,

Estado de Minas e Correio Braziliense. Ressaltou ainda que, a ANTT vai verificar o que pode ser feito para aperfeiçoar os procedimentos. Passou a palavra ao senhor Érico, que fez algumas considerações sobre o relato do senhor prefeito, informando que estão previstas várias melhorias em toda a rodovia, o que deverá reduzir os acidentes. O segundo a ser chamado foi o senhor Virgílio Furtado da Costa, secretário executivo da Associação dos Municípios da Micro Região do Vale do Paraibuna. Tendo em vista ser um representante de associação, o senhor presidente informou que o tempo de contribuição do senhor Virgílio, de acordo com os procedimentos da Audiência seria de seis minutos. Assim, o senhor Virgílio se manifestou a respeito do trevo de Ouro Preto, considerando o trecho crítico da estrada em função do volume de tráfego de caminhões. Mencionou ainda sobre a obra da empresa MRS Logística, o que deverá dobrar a capacidade de transporte ferroviário, dobrando o número de caminhões na rodovia. Discordou também, da nova localização da praça de pedágio, no Km 571,5, entendendo que deveria ser no entorno do km 598, no trevo de Belo Vale. Ocorreu uma nova intervenção do senhor Érico, mencionando que a localização da praça será reavaliada e, sobre o volume de tráfego, será feita a duplicação de toda a rodovia e quando atingido o volume de tráfego o trecho deverá ser ampliado, além da duplicação prevista. O próximo a ser chamado foi o senhor Samir Jorge Venâncio, vereador do município de Ewbank da Câmara, que apenas agradeceu aos presentes e à iniciativa da ANTT. O senhor vereador apenas reforçou sobre a necessidade de um contorno no município de Ewbank da Câmara e Santos Dumont, já demonstrado pelo senhor Érico. A seguir, o presidente convidou o senhor Emílio Martins de Abreu ao púlpito para fazer sua manifestação. O senhor Emílio, advogado da Associação Geral Alphaville Lagoa dos Ingleses ressaltou sobre a alteração da localização da praça de pedágio antigamente no km 562. Em continuidade às manifestações orais, foi chamado o senhor Denilson Alberto da Cruz, prefeito do Município de Ressaquinha/MG. O senhor prefeito inicialmente parabenizou a iniciativa da ANTT e ressaltou sobre a necessidade de um contato direto com os prefeitos dos municípios envolvidos, reforçando a necessidade de mais publicidade sobre a realização da Audiência Pública. O senhor Ricardo Moraes, vereador do Município de Ressaquinha/MG, foi convidado, pelo senhor presidente da Audiência, a pronunciar suas palavras. Assim, o senhor vereador manifestou-se sobre a duplicação da rodovia, onde haverá corte de várias árvores e eucaliptos, prejudicando o povo da região e ainda sobre a construção de um viaduto em Ressaquinha. Na sequência, o senhor Rodrigo Castilho Ribeiro, diretor de assuntos comunitários, da Associação Ville des Lacs, ressaltou o trabalho da ANTT em ouvir a sociedade, buscando a transparência e a participação popular. Discursou também sobre a alteração da localização da praça de pedágio de Nova Lima para o km 571,5, ressaltando sobre o avanço na mudança, mas sugeriu nova alteração, tendo em vista a existência de muitas comunidades humildes exatamente neste quilômetro e ainda, a proximidade do município de Moeda. Em relação à localização da praça de pedágio, o senhor Érico mencionou que a dificuldade está na distância entre as praças, mas que será avaliado. Agradecendo as palavras do senhor Rodrigo, o presidente chamou o senhor Gustavo Henrique Wrykota Tostes, diretor presidente da Associação dos Condomínios Horizontais que iniciou sua contribuição cumprimentando a todos da mesa e a todos os presentes. Colocou ainda sua manifestação a respeito do horário de início das atividades, solicitando, caso houvesse necessidade, que a sessão fosse prorrogada, para abrir a oportunidade de todos que por ventura quisessem se manifestar. A seguir, o senhor Gustavo mencionou sobre o relatório que é elaborado após a Audiência Pública com as considerações em relação às contribuições. Segundo o senhor Gustavo, o relatório disponibilizado apresentou respostas extremamente simples e não justificadas, considerando ainda que, um leigo não teria um bom entendimento das respostas. Ressaltou ainda que, sendo uma das obrigações dos atos administrativos, no relatório deveriam constar as fundamentações técnicas para cada resposta. Em seguida, parabenizou a ANTT pela nova redação do Programa de Exploração da Rodovia, especificamente da BR-040/DF/GO/MG, onde a considerou muito clara e ainda, parabenizou também pela mudança na localização da praça de pedágio do km 562,5 para o km 571,5. Trouxe ainda, contribuições sobre o PER, sobre as intervenções, construções de viadutos e contornos na região de Ewbank da Câmara e Ressaquinha. Em relação ao município de Nova Lima, discursou sobre uma legislação específica para construção, reforma e concessão de qualquer rodovia federal, estadual ou municipal, devendo necessariamente prever a estruturação do modal cicloviário como também a previsão de proteção acústica nas proximidades dos conglomerados urbanos e nas áreas

de proteção ambiental. O senhor Gustavo, mencionou ainda sobre o gatilho referente ao subtrecho 14. Considerou um equívoco em relação ao apresentado, tendo em vista que parte da quilometragem prevista já tem a terceira pista, onde já está com volume de tráfego saturado. Solicitou que a ANTT fizesse uma avaliação técnica da necessidade da construção da terceira pista no local, onde são duas pistas e uma quarta pista onde são três pistas. Mencionou também sobre a nomenclatura usada no PER, em relação ao subtrecho 14; onde ora descreve-se subtrecho 14, ora subtrecho 040BMG0400. Em relação às melhorias, no trecho 040BMG0400 está previsto a construção de 4.000 (quatro mil) metros de vias marginais. Tendo em vista tratar-se de trecho urbano, o senhor Gustavo solicitou que fosse previsto a construção de 30.000 (trinta mil) metros de vias marginais, e ainda, em relação a todos os trechos onde a rodovia passa próximo a trechos urbanos, que já fosse prevista a construção de vias marginais. Como o tempo esgotou-se, o senhor Gustavo solicitou que, havendo prazo, lhe fosse novamente concedido palavra para que terminasse as suas considerações. Ao final do pronunciamento, o senhor Érico Guzen fez algumas considerações em relação às contribuições do senhor Gustavo. Em relação à sugestão da previsão prévia de contornos obrigatórios ao invés da previsão de melhorias nos segmentos urbanos, mencionou que a avaliação é bastante simples porque a duplicação é feita dentro da faixa de domínio da rodovia, não havendo a necessidade de desapropriação. Assim, mesmo com a execução de uma série de melhorias, a duplicação acaba sendo economicamente interessante, gerando, também, uma tarifa de pedágio mais baixa. Em relação às leis do município de Nova Lima/MG, o senhor Érico solicitou colaboração da procuradora, mas ressaltou que a concessionária terá que atender à legislação dos municípios por onde a rodovia passar, podendo haver necessidade de reequilíbrio contratual, gerando, portanto, um impacto tarifário. A procuradora da ANTT, a senhora Margareth, disse que os editais são baseados em legislação federal, mas que poderá ser feita uma avaliação técnica e jurídica em relação à possibilidade de atendimento à legislação municipal, estadual. Ressaltou novamente que, de fato, gera-se uma necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Novamente a palavra foi concedida ao senhor Érico que falou sobre o gatilho não previsto para o subtrecho 14, comprometendo-se a verificar a questão. Em continuidade à manifestação oral e obedecendo a ordem de inscrição, o senhor presidente chamou, a senhora Sibebe Barone Bueno e em seguida o Deputado Federal, Fred Costa, constatando que, apesar de inscritos não estavam presentes. Foi então chamado, o senhor Rodrigo Correa de Sá, chefe de gabinete da prefeitura de Santos Dumont/MG que questionou sobre a definição do local de início e término do contorno viário no município de Santos Dumont. A resposta foi apresentada pelo senhor Érico informando que a localização não está definida no Programa de Exploração da Rodovia. O que está definido nos estudos de viabilidade é a previsão do contorno, onde a concessionária será obrigada realizar, podendo sofrer alteração em função do projeto a ser apresentado no momento da obra. Ao término das inscrições, o senhor presidente passou a palavra para a secretária da Audiência Pública, a senhora Luciana Cortonesi, para o registro das manifestações. A secretária da mesa fez uma breve colocação sobre as contribuições previamente recebidas até o dia 1º de outubro de 2013 por meio eletrônico, tendo em vista o interesse na continuidade às manifestações orais, mencionado anteriormente. Assim, citou que o total de contribuições foi de 6 (seis), sendo 3 (três) por meio do formulário de contribuições e 3 (três) recebidas durante o intervalo. Ressaltou que todas as contribuições serão respondidas e farão parte do Relatório da Audiência Pública nº 145/2013. Tendo em vista a solicitação do senhor Gustavo Tostes, o presidente cedeu a palavra ao presente, que iniciou sua contribuição relembrando os pontos já citados. Posteriormente citou sobre as melhorias de acesso no subtrecho 040BMG0400, relatando sobre um possível equívoco em relação ao quilômetro. Passou a seguir para questão de interseções em dois níveis. Onde, no subtrecho 040BMG0400 estão previstas quatro interseções, o que o senhor Gustavo concordou com a quantidade, mas discordou da localização prevista, sugerindo revisão. Em relação às passarelas, também no subtrecho 040BMG0400, citou sobre a necessidade de quatro passarelas, nos quilômetros 550, 553, 557 e 562, tendo em vista o grande fluxo de pedestres nessa região e ainda, sendo pertinente, agregar a ciclovia nesse subtrecho. Ressaltou novamente sobre a necessidade da proteção acústica, principalmente próximo aos conglomerados urbanos e área de proteção ambiental. Citou também sobre a necessidade de correção no Apêndice D, a localização da praça de pedágio de Nova Lima, já corrigida pelo apresentador, o senhor Érico Reis Guzen. Mencionou

também que as demais considerações serão feitas pelo formulário de contribuições, disponibilizado na internet. O senhor Érico solicitou a palavra ao presidente da mesa, em resposta às considerações feitas pelo senhor Gustavo. Relatou que, em relação às melhorias, sobre as possíveis inconsistências previstas e ainda sobre as questões de vias marginais, a ANTT irá dispor de equipe a campo para verificar. Em relação às questões de proteção acústica e também das ciclovias, ressaltou que são questões que podem ser resolvidas dentro do contrato de concessão. A seguir, por não haver mais manifestações, o senhor Presidente informou que a Ata do evento realizado e o Relatório específico da Audiência Pública serão oportunamente disponibilizados na internet, no endereço eletrônico da ANTT. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Brasília, 02 de outubro de 2013.

César Augusto Santiago Dias
Presidente

Luciana Faria Cortonesi
Secretária